



AVALIAÇÃO E DESCRIÇÃO DO TECHNOSTRESS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Aléxia Rino¹; Luiz Antonio Lourencetti¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
alexia_rino@hotmail.com; luizlourencetti@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa
Agência de fomento: FAPESP
Área do conhecimento: Saúde – Psicologia

Tendo em vista que os universitários estão em constante contato com as mais diversas formas tecnológicas e lidando com pessoas – pontos essenciais para o estresse em detrimento da tecnologia –, esta pesquisa objetiva identificar e avaliar indicadores de Technostress nos estudantes universitários, assim como possíveis variáveis que influenciam essa condição e suas consequências, ofertando subsídios para que posteriormente possam ser planejadas estratégias de manejo e auxílio na prevenção de aspectos relativos à saúde mental, sobretudo na população universitária. Para isso, foram convidados alunos matriculados em cursos de graduação de duas Instituições de Ensino Superior do interior do estado de São Paulo, sendo uma pública e outra privada. Contou-se com a participação de 18 estudantes, de ambos os sexos e idades variadas, sendo de cursos diversos e vinculados às áreas de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais de forma remota, seguindo roteiro semiestruturado com questões voltadas à compreensão da relação que o entrevistado estabelece com a tecnologia. Ainda, foram aplicados dois instrumentos, sendo uma Ficha de Caracterização do Participante e o Inventário de Qualidade de Vida (WHOQOL-bref). Os relatos verbais foram transcritos e estão sendo categorizados para análise de conteúdo, assim como os dados dos instrumentos foram analisados qualitativamente. Até o presente momento, foram analisadas as categorias referentes a caracterização dos estudantes, a relação entre o Technostress e as universidades, os sintomas de Technostress e como os estudantes se sentem sobre o próprio uso de tecnologias.

Palavras-chave: Estudantes universitários. Technostress. Psicologia.